AS CARACTERISTICAS QUALITATIVAS DA INFORMAÇÃO CONTABIL: UM ESTUDO ACERCA DE PERCEPÇÃO DOS PROFISSIONAIS CONTABEIS DA GRANDE VITÓRIA.

Quézia de Souza Santos 1

Julyana Goldner Nunes<sup>2</sup>

#### **RESUMO**

A utilidade da informação contábil decorre de seu potencial sobre influenciar o processo de tomada de decisão, para tanto, faz-se necessário que tais informações estejam dotadas de características que lhe concedam qualidade. O estudo partiu com objetivo de explorar a percepção dos profissionais de contabilidade em relação às características qualitativas da informação contábil, e posteriormente descrever o contexto da prática contábil feita pelos profissionais, levando em avaliação a qualidade da informação contábil para tomada de decisão por seus usuários, assim como suas qualificações. A pesquisa tem característica exploratória e descritiva, com abordagem qualitativa e quantitativa. A arrecadação de dados foi realizada através de aplicação de questionário, com perguntas fechadas e diretas, aplicados aos contadores do município da Grande Vitoria, localizado no Estado do Espirito Santo. Os dados foram tabulados na ferramenta Excel para análise dos resultados. Os resultados demonstraram a percepção positiva dos profissionais contábeis sobre as características qualitativas da informação contábil e que essas informações auxiliam no processo decisório, podendo-se observar ainda que estes contém um total conhecimento teórico e prático ao aplicá-las. Quanto aos serviços e relatórios contábeis solicitados e fornecidos às entidades, foi possível identificar quais são os departamentos que mais usam a informação. Pelos resultados obtidos, percebeu-se a importância de uma educação continuada para aperfeiçoar os conhecimentos dos profissionais, principalmente frente às grandes mudanças econômicas.

Palavras-chave: Característica: Qualidade: Informação, Profissional, Contábil.

-

<sup>&</sup>lt;sup>1</sup> Graduando do Curso de Ciências Contábeis da Católica de Vitória Centro Universitário. E-mail: Queziasouzasantos842@gmail.com.br.

<sup>&</sup>lt;sup>2</sup> Graduada em Ciências Contábeis pela Universidade Federal do Espirito Santo. Mestre em Contabilidade pela Fucape. E-mail: jnunes@ucv.edu.br.

#### **ABSTRACT**

The usefulness of accounting information stems from its potential to influence the decision-making process, therefore, it is necessary that such information is endowed with characteristics that grant it quality. The study aimed to explore the perception of accounting professionals in relation to the qualitative characteristics of accounting information, and later describe the context of the accounting practice performed by professionals, taking into account the quality of accounting information for decisionmaking by its users, as well as your qualifications. The research has an exploratory and descriptive characteristic, with a qualitative and quantitative approach. Data collection was performed by applying a questionnaire, with closed and direct questions, applied to accountants in the municipality of Grande Vitoria, located in the State of Espirito Santo. Data were tabulated in the Excel tool to analyze the results. The results showed the positive perception of accounting professionals about the qualitative characteristics of accounting information and that this information helps in the decisionmaking process, and it can also be observed that it contains total theoretical and practical knowledge when applying them. As for the services and accounting reports requested and provided to entities, it was possible to identify which departments use the information the most. From the results obtained, the importance of continuing education to improve the knowledge of professionals was perceived, especially in the face of major economic changes.

Keywords: Feature; Quality; Information, Professional, Accounting.

# 1. INTRODUÇÃO

As transformações ocorridas no atual cenário brasileiro de crise econômica e financeira e, consequente penúria de recursos tornou-se um grande desafio aos negócios, de forma que, a qualidade na informação contábil passou a ser vista como uma ferramenta estratégica (Coelho & Lins, 2010; Silva, 2010) essencial para o correto registro e apresentação das demonstrações contábeis. Em conformidade com Manzi (2016), Hendriksen e Van Breda (1999) e Antunes et al. (2012) a informação contábil possui atributos de informação contábil que tendem a amplificar suas utilidades apresentadas aos seus utilizadores por meio de relatórios gerencias ou demonstrações contábeis. Nesse fragmento, tais demonstrações contábeis têm por objetivo viabilizar informações acerca da situação econômica, financeira e patrimonial de uma entidade e com alicerce nessas informações, podem ser tomadas as diligencias de investimentos, atribuída a credibilidade da empresa para bancos, fornecedores, e demais usuários (Lorenço & Francisco, 2016).

De acordo com o CPC 00 (R2) os atributos que tornam as demonstrações contábeis imprescindíveis são as características qualitativas das informações contábil-financeiras, descritas como fundamentais, sendo Relevância e Representação Fidedigna, e de melhoria, equivalendo, Comparabilidade, Verificabilidade, Tempestividade e Compreensibilidade (Oliveira, Batista, Albuquerque & Pereira, 2014). Pelo manifesto, a qualidade na informação contábil propicia sustentação nas decisões sobre aplicação e captação de recursos, limitando riscos e incertezas nas atividades exercidas, essenciais à continuidade das empresas (Lima, Carmo, Cunha & Oliveira, 2012).

Em um cenário de problemas econômicos, sociais e políticos, e precariedade de meios, como é o caso do Brasil, a cidade de Vitória, localizada no sudeste do Estado do Espirito Santo, vem lidando com uma fragilidade na sua economia, tornando-se indispensável aos empresários gerenciar, de maneira eficiente, seus recursos (Lorenço & Francisco, 2016). Neste segmento, o profissional de contabilidade, passando por um processo de *upgrade* das normas contábeis, será capaz de melhor atender o mercado que agora necessita de informações contábeis úteis, fidedignas, relevantes, comparáveis, verificáveis, compreensíveis, completas e tempestivas (Manzi, 2016; Wang, Ziad & Lee, 2000; Stair & Reynolds, 2011), isto significa que cabe ao profissional contábil desenvolver as peças contábeis considerando as características qualitativas dadas pela nova estrutura conceitual da contabilidade (Manzi, 2016; Sousa, et al., 2016).

Neste contexto surgiu a seguinte questão de pesquisa: Qual a percepção dos profissionais contábeis da grande Vitoria quanto às características qualitativas da informação contábil? Desse modo este artigo tem por fim verificar o domínio do profissional contábil quanto ao conhecimento e relevância da qualidade da informação contábil, de forma que essas venham a suprir as necessidades de seus usuários. A significância da presente pesquisa, distingui se a importância de argumentar as características da qualidade da informação contábil e suas práticas com base na percepção de profissionais contábeis, o que pode impactar consideravelmente as condutas contábeis de todos os tipos de empresas.

Portanto, averiguar a sistemática de elaboração dos relatórios contábeis, isto é, apurar se com base nas informações providas, os demonstrativos influenciam na avaliação do desempenho e na projeção econômica de fins futuros das empresas e ainda, conhecer o método de qualificação do profissional contábil, torna-se argumento de contribuição da presente pesquisa. O restante da pesquisa será estruturado da seguinte maneira. A seção 2 começa com um resgate a respeito da contabilidade e a essência da informação contábil, características da informação contábil e o perfil do profissional contábil. A seção 3 representará a definição da amostra e os procedimentos metodológicos utilizados. Em contrapartida que na seção 4 serão descritos os resultados e análises, seguida das seções 5 e 6 com as conclusões e referências respectivamente.

#### 2. REFERENCIAL TEÓRICO

### 2.1 Contabilidade e a Essência da Informação Contábil

A contabilidade tem por finalidade proporcionar informações fundamentadas e confiáveis para a tomada de decisão pelos seus usuários (Oliveira et al., 2014). A informação, conforme (Sousa, 2016; Rezende, 2010) é vista, como um meio efetivo e inexorável para as organizações, planejada e disponibilizada com qualidade inquestionável, se acessível antecipadamente, facilita as decisões, proporcionando a redução de incertezas, a exequibilidade de realizar melhores escolhas e melhor desempenho nas atividades.

Neste contexto Sousa, Félix, Bezerra e Ribeiro (2016) engendraram o seguinte quadro para auxiliar no melhor entendimento a respeito dos atributos da boa informação.

Quadro 1 – Atributos da boa informação

Autores	Definição de uma boa informação
Wang, Ziad e Lee (2000)	Acuracidade, objetividade, credibilidade, reputação, acessível, segurança no acesso, relevância, valor agregado, temporalidade, integridade, quantidade de informação apropriada, interpretabilidade, representação concisa, representação consistente, facilidade de manipulação
Lee et. al. (2002)	Livre de erros, objetiva, fidedigna, credibilidade, relevante, valor agregado, atualizada, completa, quantidade apropriada, interpretável, compreensível, apresentação consistente, apresentação concisa, fácil de manipular, acessível e segura.
Strassburt (2004)	Útil, gerenciável, oportuna, atender as necessidades, permitir análise, ter limites, contextualizadas, comparável, servir de apoio à tomada de decisão.
Padoveze (2010)	Uniforme, precisa, atual, objetiva, oportuna, íntegra, com conteúdo, precisa, flexível, confiável, seletiva, consistência
Stair e Reynolds (2011)	Precisa, completa, econômica, flexível, confiável, relevante, simples, pontual, verificável, acessível e segura.

Fonte: Adaptado de Sousa et al. 2016.

São diversos os estudos que divulgam a utilização das ferramentas contábeis dotadas de qualidade. Na tese de Hall, Costa, Kreuzberg, Moura e Hein (2012) buscou-se demonstrar a utilização das ferramentas contábeis pelos micro e pequenos empresários de Dourados – MT, evidenciando a importância da contabilidade e de suas ferramentas como suporte a gestão empresarial. Os dados salientaram que em sua grande maioria, os gestores utilizam de alguma forma essas ferramentas, baseados na experiência e da forma que consentem, não utilizando da informação contábil em sua plenitude.

Após a análise, contatou-se também que, grandes partes dos gestores assumiram não serem informados por parte dos profissionais contábeis, das estratégias de contabilidade para melhor auxilia-los, testemunhando assim, que há uma demanda de maior comunicação por parte da classe contábil, dos recursos e informações que a contabilidade é capaz de oferecer a seus utilizadores, não se limitando apenas a informações tributárias e trabalhistas exigidos por lei.

Segundo Lamberti e Sperandio (2012, p.3), "os objetivos da contabilidade estão relacionados às informações que deverão ser geradas para que os diversos usuários possam tomar conhecimento da 4 situação da organização em dado momento, com a finalidade de tomar decisões que consideram necessárias.

Por conseguinte, é possível captar que a informação contábil se tornou fundamental, por gerar dados que suplementem no controle patrimonial e gerencial das empresas, apresentados aos seus usuários na forma de relatórios contábeis (Sousa et al., 2016).

Nesse contexto, Salehi e Rostami (2013, p.4) discorrem que o relatório contábil é "uma comunicação de informações qualitativas e quantitativas relevantes para a tomada de decisão pelos usuários dessas informações através de demonstrações contábeis".

Unuigbokhai e Ohenhen (2014) completam que as demonstrações contábeis como o registro formal das atividades financeiras de uma empresa, pessoas ou outras entidades, tem por indispensável finalidade atender as partes interessadas, utilizadas na tomada de decisões comerciais e econômicas. Segundo os autores, essas informações consentem o funcionamento eficiente do capital e de outros mercados, propiciando a alocação hábil e equitativa de recursos escassos na economia.

Lima et al. (2012) patenteiam que independente do formato que se apresente, a informação divulgada nos demonstrativos contábeis, precisam ser integradas de forma qualitativa e/ou quantitativa, de modo que, viabilize subsídios para interpretação dos dados publicados nos demonstrativos propriamente ditos. Desse modo, Porton e Longaray (2006), atestam que a intensidade do aproveitamento destas informações, especificamente por meios destes relatórios e demonstrativos são relevantes, e apoiam as decisões das organizações.

A fim de que se alcance um nível satisfatório nos relatórios contábeis são fundamentais alguns requisitos básicos para que essas informações sejam reconhecidas como uma ferramenta útil, de modo a ser destrinçado aos seus usuários (Lima et al., 2012), para isso, é necessário que estes possuam informações confiáveis, compreensíveis, comparáveis, oportunas e relevantes, (Dias & Vasconcelos, 2015), ou seja, como conceituada pelo International Accounting Standards Board - IASB, perfilhadas de um conjunto de características denominadas qualitativas.

### 2.2 Características Qualitativas da Informação Contábil

Hendriksen e Breda (1999, p.4) definem as características qualitativas como "atributos da informação que são necessárias para torná-la útil". Oliveira, et al. (2014, p.4) discorrem que "para que as informações fornecidas pela contabilidade atendem as necessidades dos usuários e sejam utilizadas por estes nas suas decisões, são necessários requisitos básicos para que se alcance um nível satisfatório".

Nessa linha de pensamento faz-se essencial que a informação contábil seja compreensiva, relevante, útil, oportuna, tempestiva e confiável, a fim de que possa ser utilizada como instrumento de apoio no processo definitivo, propiciando base sólida sobre aplicação e captação de recursos, diminuindo riscos e incertezas nas atividades exercidas, essenciais a continuidade das empresas (Oliveira, et al., 2014; Dias & Vasconcelos, 2015; Lima et al., 2012; Manzi, 2016). Nos últimos anos a informação contábil no Brasil, tem transcorrido por um processo de "reformulação" no qual suas características têm vivenciado algumas modificações quanto a sua estrutura (Silva, Pimentel & Araújo, 2011), com a adesão as Normas Internacionais de Contabilidade, mais popularmente conhecidas por International Financial Reporting Standards (IFRS) promulgadas pela a Lei 11.638/2007. (Antunes et al., 2012).

É amplamente discutido que a adoção as IFRS aumentam a qualidade da informação devido aos seus requisitos de reconhecimento e mensuração contábil que melhor refletem a posição econômica e financeira da empresa (Santana, Rathke, Lourenço & Dalmácio, 2014). Destaca-se que, a realização dessas normas, não se limita apenas às empresas de grande porte, uma vez que as pequenas e médias empresas preponderam na economia brasileira, e, dessa forma, torna-se indispensável também evoluir a convergência para alcançá-las (Guimarães, Almeida, Paulúcio & Moura, 2011).

Para isto, o Conselho Federal de Contabilidade – CFC, por meio do Comitê de Pronunciamentos contábeis - CPC, divulgou em 2008 a Resolução CFC nº 1.121/08, sendo revogado em 2011, pela Resolução CFC nº 1.374/11 (Comitê de Pronunciamento Contábil - CPC 00 R1), ambas apresentando sobre a Estrutura Conceitual para Elaboração e Apresentação das demonstrações Contábeis, ligadas às Normas Internacionais de Contabilidade feitas pela International Accounting Standards Board (IASB). Estas pertinentes como características qualitativas fundamentais (relevância e representação fidedigna) e as de melhoria (Comparabilidade, Verificabilidade, Tempestividade e Compressibilidade).

Nesse sentido, "a informação é relevante, se ela é capaz de afetar os fins, de afetar a compreensão ou de afetar as decisões dos usuários, devendo ser oportuna sempre, quando necessária. E para atender a estas expectativas, a informação tem que ser confiável, que possa apresentar exatamente os fenômenos que representa, possibilitando a verificabilidade de suas fontes. Questões que favorecem a comparabilidade das informações." (Hendriksen & Van Breda, 2009; Sousa et al., 2016, p.5).

Diversas são os estudos que informam a importância da informação provida de características qualitativas. Como o estudo de Sousa et al. (2016), onde, teve como alvo de pesquisa, explorar a qualidade da informação contábil através da sua evidenciação, partindo da percepção de usuários dessa informação, quanto a sua forma, conteúdo e utilidade. Além de constatar os serviços mais requisitados, salientando-se o fiscal, contábil e Pessoal, verificou-se que estes também fazem uso dos relatórios gerenciais como Demonstração do Balanço Patrimonial e Demonstração do Resultado do Exercício - DRE, por obterem informações contábeis usadas, em sua maioria, para atender a legislação fiscal e tributária, assim como, importante nos processos decisórios e gerenciais, sendo a qualidade destas informações imprescindíveis e perceptíveis.

Em suma, estes autores findam que as características da informação contábil são essenciais para capacitar, tanto as informações fornecidas nos relatórios, por serem úteis, confiáveis, relevante, fidedigna, oportuna, comparável, compreensível e verificável, como à prestação dos serviços contábeis, por serem úteis, fornecidas no prazo, atendendo as necessidades, confiáveis, precisa, integra, atual e consistente.

Nobes e Stadlerb (2015) com o plano de propiciar comprovações diretas acerca do papel das características qualitativas da informação financeira nas decisões contábeis dos gestores concluíram que a maioria deles se menciona à característica qualitativa da informação contábil do relato conceitual, em particular a relevância, representação fidedigna, comparabilidade e compreensão, expondo também à transparência, que não é diretamente mencionada na estrutura.

Os autores apresentam que referente à utilização, as características qualitativas da informação contábil, estas são mais úteis se a modificação se relacionar com a medição (ou seja, para uma decisão de política contábil mais importante). Complementando a evidenciação de que os gerentes estão, no mínimo, atentos às características qualitativas da informação contábil.

Em outro estudo, com a finalidade de analisar a adoção no Brasil das normas internacionais de contabilidade, Antunes (2012), entre outras analises, destaca que as transfigurações em curso na contabilidade brasileira, dadas as características adotadas, irão elevar o grau de complexidade do conhecimento técnico exigido para

sua prática, com impactos positivos sobre o status profissional, tanto sob o ponto de vista do reconhecimento pela sociedade, como sob o aspecto da recompensa econômica.

No entanto, o autor evidencia que o processo de convergência às normas internacionais, exige um maior esforço dos contadores e dos órgãos reguladores, notado que a aplicação dos pronunciamentos exige da adaptação à realidade das empresas. Por fim, conclui que é licito supor que muitos profissionais ainda possam estar encontrando dificuldades para interpretar e aplicar os pronunciamentos, resultando na divulgação de balanços cuja comparabilidade possa estar comprometida.

Já Guimarães et al. (2011) com o objetivo em constatar qual a percepção do profissional contábil dos municípios de lúna e Muniz Freire sobre a convergência das normas contábeis, certificou que os profissionais contábeis percebem o processo de convergência como indispensável para a prática contábil e consideram que as mudanças trazidas por tal processo representam uma etapa no processo de evolução da contabilidade, desenvolvendo a profissão, acrescentando as responsabilidades do profissional, além de garantir transparência e confiabilidade às práticas contábeis.

Toda via, captou-se a falta de conhecimento sobre a prática profissional do argumento. Finalizando que, faz-se necessária a capacitação desses profissionais no que se refere à prática, para uma execução segura e condizente com as exigências do mercado.

Neste contexto, Oliveira et al. (2014) procurou avaliar no seu trabalho, a percepção dos concluintes do Curso de Ciências Contábeis da UFCG, acerca do seu conhecimento relacionado às características qualitativas da informação contábil e sua importância no processo de comunicação, assim como verificar e comparar o grau de importância atribuído pelos concluintes a cada uma das características abordadas na pesquisa e o impacto que a presença dessas características teve nas decisões propostas.

Pode-se perceber, que a forma como as informações são exibidas e a presença das características qualitativas da informação contábil possuem impacto na tomada de decisão e que o grau de importância dessas características, em sua maioria, é considerado de maior importância.

Contudo, pelo exposto, estas mudanças buscam aprimorar a qualidade da informação contábil, que no entendimento de diversos autores (Manzi, 2016; Ribeiro, Freire & Barella 2013; Rezende, 2003) propicia base segura nas decisões sobre aplicação e captação de recursos, reduz riscos e incertezas nas atividades exercidas, essenciais à continuidade das empresas (Lima et al., 2012).

É exatamente neste momento de mudanças, não se restringindo apenas ao econômico e financeiro, como também no político e social, que o profissional contábil desempenha um papel estratégico nas tomadas de decisões (Coelho & Lins, 2010). Nessa linha de pensamento, o contador torna-se um profissional muito importante, pois é ele quem transforma todos os dados, a fim de gerar informações com qualidade para os gestores e é na informação que a contabilidade irá se embasar e demonstrar em relatórios e ferramentas contábeis específicas sobre a situação da empresa, econômica e financeiramente.

Ott e Pires (2008) discorrem que além dos conhecimentos técnicos essenciais, o contador da atualidade precisa também desenvolver habilidades relativas à

comunicação, às relações humanas e à administração, criando um balanceamento entre a formação teórica e a experiência prática.

#### 2.3 Perfil do Profissional Contábil

Diante das grandes mudanças no cenário contábil, o contador necessita de uma constante busca de informações para agregar conhecimentos, tornando um profissional competente para exercer seu papel de gestor da informação e utilizar seus conhecimentos para auxiliar no processo decisório nas empresas (Santos & Souza, 2010). Coutinho (2014) destaca que, a grande maioria dos profissionais contábeis ainda não costuma aplicar a contabilidade, limitando-se apenas aos cálculos de tributos e geração de guias para seu recolhimento, configurando-se em um problema dos profissionais brasileiros, diferentes de outros países como Europa, EUA, Canadá.

Nesse sentido, o que se espera atualmente de um profissional da contabilidade é que este atenda às demandas empresariais além daquelas fiscais, sendo capaz de dar suporte gerencial, como também, possuir a função de orientar e direcionar os gestores sobre os negócios (Guimarães, 2016) 7 além de tudo, ter uma postura ética-profissional inquestionável, participando de eventos destinados à sua permanente atualização profissional (Santos & Souza, 2010). Atualmente o mercado exige desse profissional, solido conhecimento teórico em complemento a prática, para melhor assessoramento nos negócios, ou seja, conhecer "a teoria na pratica e a pratica na teoria" se quiser sobreviver no mercado de trabalho (Coutinho, 2014).

Diante disso, observam-se diversas pesquisas voltadas ao perfil do profissional contábil, como no estudo de Santos e Souza (2010) no qual realizaram uma pesquisa com 22 conselheiros do Conselho Regional de Contabilidade (CRC) de Minas Gerais com a finalidade de identificar e demonstrar as atribuições do profissional contábil e sua importância dentro das organizações. Os autores concluíram que todas as etapas de gestão e de tomada de decisão incidem, em informações adequadas, confiáveis e disponíveis em tempo hábil, reconhecendo as atribuições do profissional contábil e sua importância dentro das organizações, atendendo as necessidades informativas e especificas dos gestores.

Em outro estudo, Luizon, Jesus, Passos e Mori (2016) com o objetivo de identificar um perfil socioeconômico e acadêmico do profissional da contabilidade do município de Araras /SP, realizaram uma pesquisa por meio de aplicação de questionários com contadores atuantes nos escritórios de contabilidade e na docência de uma instituição de ensino do referido município. Os autores identificaram que apenas 3,77% possuem alguma especialização na área. Constatou-se por fim, uma falta de preocupação no desenvolvimento de habilidades técnicas e não técnicas demandadas pelo mercado, desinteresse esse, atribuído segundo os entrevistados, as constantes mudanças na legislação, à falta de valorização profissional e a falta de união da classe.

Cosenza, Gomes e Devillart (2015) buscaram identificar as habilidades e competências exigidas para reconhecimento e valorização do profissional da contabilidade no mercado de trabalho brasileiro. Os resultados obtidos mostraram a necessidade de repensar e aperfeiçoar o papel atribuído a algumas habilidades e competências do contador, principalmente em detrimento as mudanças econômicas e sociais que afetam o mercado de trabalho no Brasil. Surgindo a necessidade do contador conquistar credibilidade profissional e conhecimentos sólidos, dando ênfase, ao processo de educação continuada, incrementado a conhecimentos em outras

áreas afins que venham a interagir no processo decisório das empresas, além de conhecimento da tecnologia de informação.

Contudo, diante das recentes mudanças na contabilidade e de frente com as constantes oscilações econômicas, faz-se necessário que o profissional contábil esteja em constante busca de informações para agregar conhecimentos, e possuir habilidades e competências exigidas pelo mercado de trabalho (Luizon et al., 2016). Logo, aqueles que não acompanharem essa evolução da ciência contábil serão, em pouco tempo, excluídos do mercado de trabalho (Guimarães et al., 2010; Langoni, 2010). Porém, é possível observar uma falta de consenso sobre as expectativas do mercado de trabalho em relação aos conhecimentos, habilidades e atitudes requeridas do contador, fato esse que motivou a realização deste estudo em verificar a percepção dos profissionais contábil quanto às características que dão qualidade as informações contábeis.

Constata-se, portanto que, é necessário que os profissionais estejam preparados para as adversidades e mudanças no mercado, aptos a desenvolver novas competências e habilidades, novos conhecimentos e ter criatividade, o que reflete a importância na busca por uma educação continuada (Tamer et al., 2013).

#### 3. METODOLOGIA DA PESQUISA

Partindo do objetivo de analisar o entendimento do profissional contábil quanto ao conhecimento e relevância da qualidade da informação contábil, de forma que essas venham a suprir as necessidades de seus usuários, esta pesquisa se caracterizou como exploratória e descritiva 8 (Gil, 2008), com abordagem qualitativa e quantitativa.

Num primeiro momento explorou-se o entendimento dos profissionais de contabilidade em relação às características qualitativas da informação contábil e posteriormente a descrição do contexto da prática contábil desenvolvida pelos profissionais, levando em consideração a qualidade da informação contábil para tomada de decisão por seus usuários.

A população pesquisada foram os contadores dos municípios da região da Grande Vitoria, localizados do Estado do Espirito Santo. A pesquisa foi realizada com uma amostra de graduados em contabilidade, que atuam no mercado contábil. Sendo distribuídos 75 questionários em escritórios contábeis destes municípios.

A pesquisa foi realizada por meio de um questionário com perguntas fechadas e diretas, elaboradoras na ferramenta do *software Google Forms*. Para aplicação do questionário foi disponibilizado um link de acesso que foram encaminhados via *e-mail* e *WhatsApp* aos contadores, afim de se obter uma compreensão do posicionamento do profissional contábil, sobre a importância da utilização das características qualitativas que dão qualidade a informação contábil.

O questionário foi composto por 20 perguntas assertivas com respostas de múltipla escolha, divididas em quatro seções, a saber: (primeira) refere-se ao perfil dos respondentes, (segunda) questões relacionadas aos relatórios e outras informações contábeis, (terceira) questionamentos a respeito das características atribuídas às informações contábeis e (quarta) qualificação do profissional.

A aplicação do questionário ocorreu no início do mês de novembro de 2021, o questionário foi encaminhado para 75 profissionais e respondido por 31 profissionais

da grande Vitória. As respostas foram armazenadas e tabuladas utilizando-se a ferramenta do *software Microsoft Excel*.

## 4. RESULTADO E DISCUSSÃO

A referente análise teve como foco a percepção dos profissionais contábeis da Grande Vitória, sobre as características qualitativas da informação contábil. Então, partindo do total de 31 questionários respondidos e validados para fins de análise, foi possível chegar aos seguintes resultados.

#### 4.1 Perfis dos Entrevistados

As primeiras questões de 1 a 3 tiveram o objetivo de traçar o perfil profissional dos contadores entrevistados, como gênero, faixa etária e tempo de atuação. Observouse que a maioria dos respondentes são do gênero masculino, com faixa etária entre 26 a 45 anos, com atuação na profissão contábil a mais de 9 anos. Acredita-se que a experiência dos profissionais contábeis pode contribuir para a construção de informações úteis e relevantes para seus usuários (Beck, Kreuzberg, Dani, Krespl & Silva,2014).

## 4.2 Relatórios Contábeis e Utilidades das Informações

Os relatórios contábeis, segundo o entendimento de Sousa et al. (2016) é o resultado final de todo o trabalho executado referente a um determinado serviço, e por meio destes relatórios, os gestores devem avaliar o desenvolvimento de seus negócios, planejá-los e tomar decisões. Com base nesses aspectos, os questionamentos feitos aos contadores buscaram demonstrar quais os tipos de serviços e relatórios que seus clientes utilizam em seus negócios e se as informações contidas nestes documentos são úteis à sua finalidade.

A respeito dos serviços contábeis, solicitou-se aos respondentes que pontuassem aqueles mais solicitados pelas entidades, como identificados na Tabela 1. Dentre os mais utilizados, a saber, foram os relacionados à área fiscal 45, 16% e departamento de pessoal com 32,26%.

Tabela 1 - Tipos de serviços contábeis mais requisitados pelas entidades atualmente.

Serviços Contábeis	Quantidade de Respostas	Percentual (%)
Fiscal	14	45,16
Departamento De Pessoal	10	32,26
Gerencial	3	9,68
Custos	2	6,45
Outros	2	6,45
Total	31	100

Fonte: Elaboração própria.

É notório que os gestores dão mais prioridade em se manter regularizados perante o fisco, ao invés de priorizar seu modo de gerenciamento, uma vez que a contabilidade fornece informações que podem auxiliar na tomada de decisão e, consequentemente, a obter maior lucratividade, como apontado na pesquisa de Ribeiro et al. (2013).

Na tabela 2, destacam-se os relatórios contábeis frequentemente solicitados e fornecidos as entidades, sendo estes Folha de pagamento 38,71%, Guias de

Pagamento de impostos 35,48%, Balanço patrimonial 12,90% e Demonstração do Resultado de Exercício – DRE 9,68, percebe-se que apenas 3,23% solicitam relatórios com Demonstração do Fluxo de Caixa.

Tabela 2 - Relatórios contábeis solicitados e fornecidos as empresas.

Relatórios contábeis	Quantidade de Respostas	Percentual (%)
Balanço Patrimonial	4	12,90
Demonstração do Resultado (DRE)	3	9,68
Demonstração do Fluxo de Caixa	1	3,23
Folha de Pagamento - Funcionários	12	38,71
Guia de pagamento- Impostos	11	35,48
Total	31	100

Fonte: Elaboração própria.

Como evidenciado, os relatórios contábeis mais solicitados e fornecidos pelos contadores, consta-se que o Balanço Patrimonial, Demonstração do Resultado do Exercício - DRE, Folha de pagamento e guias de impostos e encargos sociais, somam-se em média 24,19%, contraposto a 3,23% do Fluxo de caixa, vale destacar que, segundo Padoveze (2010) é uma peça fundamental na administração financeira e gerencial das empresas.

Outro ponto abordado, conforme mencionado à tabela abaixo, procura investigar na opinião dos contadores, qual a importância da utilização das informações contábeis pelas empresas.

Tabela 3 - A importância da utilização das informações contábeis pelas empresas.

Opções	Quantidade de Respostas	Percentual (%)
Importantes como suporte para a tomada de decisão	7,00	22,58
Importante para cumprimento das obrigações legais e fiscais da empresa	12,00	38,71
Importantes para fins de acompanhamento econômico e financeiro da empresa	12,00	38,71
Total	31,00	100,00

Fonte: Elaboração própria.

Os resultados evidenciados corroboram com outros estudos, realizados por Porton e Longaray (2006); Sousa (2016); Santos e Souza (2010) e Ribeiro et al. (2013). Constata-se que empresas utilizam a informação contábil prioritariamente para fins fiscais e tributários 38,71%, porém constata-se também a utilização da informação contábil para acompanhamento econômico e financeiro (38,71%). Após atender a estas finalidades, 22,58% dos respondentes mencionaram a utilização para a tomada de decisão.

#### 4.3 Percepções da amostra

As características qualitativas das informações contábeis representam a identificação de atributos considerados fundamentais ao seu conteúdo e ao seu

entendimento, a primeira questão trata sobre aspectos gerais que permeiam as características qualitativas. Sendo assim, a análise mostrou que a maioria dos respondentes têm conhecimentos quanto as Características básicas da Estrutura Conceitual para Elaboração e Apresentação das Demonstrações Contábeis, como detalhado na Tabela 4.

Tabela 4 - Conhecimento referente a estrutura conceitual para elaboração e apresentação das Demonstrações contábeis.

Opções	Quantidade de Respostas	Percentual (%)
Concordo	17	54,84
Concordo em parte	5	16,13
Concordo totalmente	9	29,03
Discordo	0	0
Discordo totalmente	0	0
Total	31	100

Fonte: Elaboração própria.

Quando questionados que a compreensibilidade, relevância, confiabilidade e comparabilidade, são características consideradas requisitos básicos na Estrutura Conceitual das Demonstrações Contábeis, nota-se que grande parte dos profissionais concorda, somando um total de 83,87%.

No que diz respeito à análise da influência que a presença das características qualitativas exerce na decisão dos respondentes, a análise será descrita por característica. A característicaqualitativa compreensibilidade foi analisada a partir de concepções teóricas. Que segundo Dalmácio et al. (2002) "tal informação contábil deve ser exposta da forma mais compreensível possível, para que o usuário possa, efetivamente, entendê-la e utilizá-la de forma eficiente nas tomadas de decisões".

Tabela 5 - Característica qualitativa compreensibilidade.

Opções	Quantidade de Respostas	Percentual (%)
Concordo	5	16,13
Concordo em parte	12	38,71
Concordo totalmente	3	9,68
Discordo	8	25,81
Discordo totalmente	3	9,68
Total	31	100

Fonte: Elaboração própria.

É possível identificar que o resultado da pesquisa indica que 38,71% concordam em parte quanto a essa qualidade da informação contábil. De acordo com o CPC R1 00 (2011) a exclusão de informações sobre esses fenômenos dos relatórios contábeis financeiros pode tornar a informação mais facilmente compreendida, contudo, referidos relatórios seriam considerados incompletos e potencialmente distorcidos.

Classificar, caracterizar e apresentar a informação com clareza e concisão torna-a compreensível, no qual 16,13% concordam e 9,68% concordam totalmente.

O CPC R1 00 (2011) considera que informações são relevantes quando podem influenciar asdecisões dos usuários, auxiliando na avaliação de eventos passados, presentes ou futuros. Como pode ser visualizado na tabela 6, no qual aborda se as demonstrações contábeis fornecidas às entidades são relevantes ao ponto de prever

o futuro econômico ou ainda analisar os acontecimentos passados da empresa, 16.13% concordam e 9.68% concordam totalmente.

Tabela 6 - Características qualitativas da informação contábil - Relevância.

Opções	Quantidade de Respostas	Percentual (%)
Concordo	17	54,84
Concordo em parte	5	16,13
Concordo totalmente	8	25,81
Discordo	1	3,23
Discordo totalmente	0	0
Total	31	100

Fonte: Elaboração própria.

Dentre esta característica, Porton e Longaray (2006) destacam que a relevância da informação está na sua materialidade, não somente na sua magnitude, de modo que tal informação é material se sua omissão ou distorção puder influenciar as decisões dos seus utentes, 54,84% dos profissionais da amostra concordam e 25,81% concordam totalmente, obtendo uma média de 80,65% de acordo com essa característica da informação contábil.

Abordando a relevância da informação de forma prática, nota-se o entendimento dos contadores quanto a essa característica onde 54,84% estão de acordo e 25,81% de acordo totalmente.

Quando questionados se "Mediante processo de licitação, a entidade deve apresentar seus demonstrativos, quando disponibilizados há tempo, a informação torna-se útil e oportuna, caso contrário pede sua relevância" os profissionais responderam da seguinte forma:

Tabela 7 - Características qualitativas da informação contábil - Tempestividade.

Opções	Quantidade de Respostas	Percentual (%)
Concordo	13	41,94
Concordo em parte	6	19,35
Concordo totalmente	7	22,58
Discordo	4	12,90
Discordo totalmente	1	3,23
Total	31	100

Fonte: Elaboração própria.

Dentro do contexto de disponibilidade da informação em tempo hábil, a análise demonstra que 22,58% dos entrevistados estão de acordo totalmente com a importância da característica qualitativa tempestividade.

A tabela 8 está relacionada à característica qualitativa comparabilidade, quando questionados que os relatórios contábeis de ano correntes, como de anos anteriores, podem ser utilizados como base de comparação para predizer receitas futuras, 48,39% dos respondentes concordam, 25,81% concordam totalmente e 22,58% concordam em parte. Para Lourenço e Francisco (2016) "a informação será mais útil quando possa ser comparada sobre outras entidades, ou sobre a mesma entidade em períodos diferentes". A coerência ajuda a alcançar o objetivo que é deixar a informação comparável.

Tabela 8 - Características qualitativas da informação contábil - Comparabilidade.

Opções	Quantidade de Respostas	Percentual (%)
Concordo	15	48,39
Concordo em parte	7	22,58
Concordo totalmente	8	25,81
Discordo	1	3,23
Discordo totalmente	0	0
Total	31	100

Fonte: Elaboração própria.

Outra característica relevante ao presente estudo é a verificabilidade, também observada, quando questionados sobre tal característica, os profissionais responderam da seguinte forma:

Tabela 9 - Características qualitativas da informação contábil - Verificabilidade.

Opções	Quantidade de Respostas	Percentual (%)
Concordo	14	45,16
Concordo em parte	9	29,03
Concordo totalmente	5	16,13
Discordo	2	6,45
Discordo totalmente	1	3,23
Total	31	100

Fonte: Elaboração própria.

Como pode ser visualizado na tabela 9, dos 31 entrevistados 14 deles (45,16%) concordam e 9 deles concordam em parte (29,03%), considerando também os 5 (16,13%) que concordam totalmente. A pesquisa aponta uma média de 30,11% dos profissionais que estão de acordo que a característica verificabilidade ajuda a assegurar que a informação represente fidedignamente ofenômeno econômico que se propõe representar, o que significa que diferentes observadores podem chegar à concordância, embora não chegue necessariamente a um completo acordo, quanto àrealidade econômica em particular ser uma representação fidedigna (Carvalho & Colares, 2012; Conselho Federal de Contabilidade, 2011).

Quanto à representação fidedigna, de acordo com CFC (2011), esta característica não significa exatidão em todos os aspectos, porém tem que representar este fato de forma fidedigna, ou seja, completa, neutra e livre de erros.

Tabela 10 - A representação fidedigna não significa exatidão em todos os aspectos.

Opções	Quantidade de Respostas	Percentual (%)
Concordo	4	12,90
Concordo em parte	8	25,81
Concordo totalmente	3	9,68
Discordo	14	45,16
Discordo totalmente	2	6,45
Total	31	100

Fonte: Elaboração própria.

Identificou-se na tabela acima, uma discordância de 45,16%, todavia observa-se que 25,81% concordam em parte, ou seja, não tem certeza ou conhecimento quanto ao que se propõe, isto é, no que fere a informação livre de erros, de acordo com o

pronunciamento do CFC (2011), não se define livre de todos os erros, significa sem omissões de erros no evento retratado, de modo que não importa o quão confiável seja a informação, se não é relevante para tomada de decisão, está se tornainútil.

As tabelas apresentadas a seguir contemplam as respostas das perguntas que dizem respeito ao profissional contábil.

Questionados sobre a tomada de decisões com informações que possuam qualidade num cenário de crise, almejando assim eficiência nos resultados, os profissionais responderam da seguinte forma:

Tabela 11 - Tomada de decisão com informação de qualidade.

Opções	Quantidade de Respostas	Percentual (%)
Concordo	11	35,48
Concordo em parte	5	16,13
Concordo totalmente	10	32,26
Discordo	4	12,90
Discordo totalmente	1	3,23
Total	31	100

Fonte: Elaboração própria.

No questionamento sobre o papel do contador em prover dados que sejam desenvolvidos e interpretados com facilidade, sobre as operações passadas, presentes e futuras, os profissionais responderam conforme a tabela abaixo.

Tabela 12 - O papel do profissional contábil em prover informações para auxílio no processo de decisão.

Opções	Quantidade de Respostas	Percentual (%)
Concordo	15	48,39
Concordo em parte	9	29,03
Concordo totalmente	6	19,35
Discordo	1	3,23
Discordo totalmente	0	0,00
Total	31	100

Fonte: Elaboração própria.

Indagados sobre o papel do profissional contábil em prover informações com qualidade (tabela 12), fornecendo relatórios com informações confiáveis, que auxilie no processo de decisão e evite desconfortos financeiros 35,48% dos profissionais concordaram e 32,26% concordaram totalmente. Na tabela 13, dando continuidade a importância das informações fornecidas, que sejam desenvolvidas e interpretadas com facilidade pelos seus usuários, de modo a auxilia-los nas decisões operacionais econômicas, houve um percentual significante que concorda e concorda totalmente, somados um total de 67,74% dos entrevistados.

De acordo com Silva (2003) "o profissional contábil precisa ser visto como um comunicadorde informações essenciais à tomada de decisões, pois a habilidade em avaliar fatos passados, perceber o presente e predizer eventos futuros pode ser compreendido como fator preponderante ao sucesso empresarial".

Como já citado, constata-se que o mercado de trabalho está exigindo cada vez mais dos profissionais contábeis, sendo: conhecimentos atualizados, habilidades e atitudes, o que reflete a importância da busca por educação continuada (Tamer, et

al., 2013). Atribuído a esses requisitos, a participação em cursos, reuniões técnicas, palestras dos órgãos como CFC e CRCs, são de suma importância para que estes se mantenham atualizados e de acordo com as alterações que ocorremnas normas e resoluções contábeis em geral, no qual se observa que grande parte 56,10% e 36,59% estão de pleno acordo.

Quando questionados sobre a participação em cursos, palestras, reuniões técnicas, etc., credenciadas ao CFC ou CRC, é sua importância para que os profissionais se mantenham atualizados e de acordo mútuo com as alterações que ocorrem nas normas contábeis em geral, os profissionais responderam da seguinte maneira:

Tabela 13 - A importância da participação em cursos, palestras, reuniões técnicas, etc., credenciadas ao CFC ou CRC.

Opções	Quantidade de Respostas	Percentual (%)
Concordo	10	32,26
Concordo em parte	3	9,68
Concordo totalmente	18	58,06
Discordo	0	0
Discordo totalmente	0	0
Total	31	100

Fonte: Elaboração própria.

Interligados ao requisito anterior, quando questionados se participam regularmente de alguma atividade ligada a educação continuada, dos 31 entrevistados, 26 deles sinalizaram que sim, dentre eles cita-se pós-graduação, cursos on-line, palestras dos conselhos, congressos, etc., 5 profissionais afirmaram não participar de atividades, alguns justificaram que isso se deve à falta de interesse dos Órgãos fiscalizadores da classe contábil.

Quando questionados se participam regularmente a atividade ligadas à educação continuada, os profissionais contábeis responderam da seguinte forma:

Tabela 14 - Participa regularmente de atividades ligada a Educação Continuada?

Opções	Quantidade de Respostas	Percentual (%)
Sim	26	83,87
Não	5	16,13
Total	31	100

Fonte: Elaboração própria.

Guimarães et al. (2011) alerta sobre a necessidade de capacitação e de uma nova postura do profissional contábil para se adequar às novas normas, aja vista que, aqueles que não se prepararem, serão excluídos do mercado. Espera-se, portanto, que os profissionais contábeis procurem se qualificar sobre o processo de convergência contábil, tendo em vista que se trata de um importante requisito para uma atuação em consonância com as atuais exigências do mercado.

# **5. CONSIDERAÇÕES FINAIS**

A presente pesquisa teve por objetivo obter uma compreensão das características qualitativas da informação contábil na percepção dos profissionais contábeis da cidade da Grande Vitória com relação a sua forma, conteúdo e utilidade, enfatizando sua finalidade no processo de decisão.

A pesquisa revelou de forma positiva a percepção dos contadores, a importância de fornecer informações contábeis com qualidade, principalmente das características que dão relevância aos relatórios, auxiliando no processo decisório dos usuários receptores destas informações.

O estudo apontou que os profissionais contábeis detêm certos conhecimentos teóricos e práticos sobre as principais características conceituadas na Resolução CFC nº 1.374/11 (CPC 00 R2), a saber, relevância, materialidade, comparabilidade e tempestividade. No entanto, observou-se, que a percepção da aplicação prática de algumas dessas características é imperceptível por estes profissionais, como a verificabilidade, comparabilidade, compreensibilidade e representação fidedigna.

Evidenciou-se que a demanda dos relatórios contábeis está vinculada aos serviços contábeis mais solicitados, como a contabilidade fiscal e departamento de pessoal das empresas (imposto de renda, escrita fiscal e departamento de pessoal) demonstrando a falta de interesse por parte dos gestores pela escrituração contábil, técnica fundamental para análise financeira das empresas, corroborando com estudos anteriores como o de Sousa et al. (2016). Alguns dos entrevistados enfatizaram que, a procura por apenas estes tipos de serviços se deve ao custo e falta de interesse dos usuários pelas demais ferramentas contábeis.

Como evidenciado, dentre a elaboração dos relatórios contábeis, a análise demonstra que em grande parte são utilizadas para atender à legislação fiscal/tributária e departamento pessoal, destacando também, que utilizam das demonstrações do Balanço Patrimonial e Demonstração do Resultado do Exercício (DRE) para acompanhamento patrimonial e de resultado, importantes como suporte de planejamento para investimentos, ampliação dos lucros, formação de preço, ajuste econômico e gerencial, compras e decisão de redução ou ampliação dos negócios, corroborando com o estudo de Sousa et al. (2016).

O estudo se limitou a analisar o profissional contábil, evidenciando resultado satisfatório e alcance do objetivo proposto, podendo comprovar que a percepção dos contadores, esta contextualizada ao acompanhamento das mutações na contabilidade, reforçando a importância de melhoria continua, ou seja, a qualificação através de educação continuada, uma vez que para se prestar um serviço confiável, a qualidade está aliada a constante atualização e aprendizagem, considerando que além do conhecimento técnico é necessário o teórico para melhor desempenhar suas funções.

Esta pesquisa teve como principal limitação à quantidade de entrevistados, logo, sugere-se para pesquisas futuras, estudos com amostras maiores, permitindo assim a consolidação dos resultados e comparação com a presente pesquisa. Além disso, sugere-se estudar os profissionais não contadores que utilizam a informação contábil para tomada de decisão, dentre os profissionais cita-se os empresários.

## REFERÊNCIAS

- Antunes, M. T. P., Grecco, M. C. P., Formigoni, H., & Neto, O. R. M. (2012). A adoção no Brasil das normas internacionais de contabilidade IFRS: o processo e seus impactos na qualidade dainformação contábil. *Revista de Economia e Relações Internacionais*, 10 (1), 5 19.
- Beck, F., Kreuzberg, F., Dani, A. C., Krespl, N. T., & Silva, T. P. (2014). Percepção dos Profissionais Contábeis do Vale do Itajaí Frente a Adoção das IFRS pelas PMES de Santa Catarina. *Revista da Unifebe*, *14*.139-153.
- Carvalho, F. M., & Colares, A. C. V. (2014). Percepção dos profissionais contábeis sobre ascaracterísticas qualitativas de melhoria da informação contábil-financeira. 5º Congresso UFSC de Controladoria e Finanças& Iniciação Cientifica em Contabilidade. Santa Catarina, Brasil.
- Coelho, C. U. F.; & Lins, L. S. (2010). Teoria da contabilidade: abordagem contextual, histórica e gerencial. São Paulo: Atlas.

Comitê de Pronunciamento Contábil (CPC). (2011). CPC R1 00 - Estrutura Conceitual para Elaboração e Divulgação de Relatório Contábil-Financeiro. Disponível em http://www.cpc.org.br/CPC/Documentos-Emitidos/Pronunciamentos/Pronunciamento?ld=80. Conselho Federal de Contabilidade. (2017). Recuperado de http://www.cfc.org.br.

- Cosenza, J. P., Gomes, R. C., & Devillart, D. G. C. (2015). Habilidades e competências inerentes ao profissional da contabilidade no atual mercado de trabalho brasileiro. Revista Brasileirade Contabilidade, nº 214, 32-57.
- Coutinho, W. R. (2014). A importância da atuação teórica no dia a dia do trabalho. ABRACICON Saber, n8, maio/junho/julho.
- Dias, J. C. R., & Vasconcelos, M. T. C. (2015). As Características Qualitativas da Informação Contábil no Desenvolvimento do Controle Social: Uma Análise da Percepção dos Conselheiros Municipais do Recife Sobre a Utilidade das Informações Contábeis. *Revista Contabilidade Vista & Revista*, 26 (2), 15-40.
- Guimarães, L. M.; Almeida, F. M. M.; Paulúcio, N. F.; & Moura, R. M. (2011). O Profissional Contábil Diante da Convergência das Normas Contábeis: Análise da Preparação Desse Profissional nos Processos Organizacionais. SEGET, VIII Simpósio excelência em gestão e tecnologia. Rio de Janeiro, RJ, Brasil.
- Hall, R. J.; Costa, V. C.; Kreuzberg, F.; Moura, G. D. &; Hein, N. (2012). Contabilidade como uma ferramenta da gestão: um estudo em micro e pequenas empresas do ramo de comércio dedourados—MS. Revista da Micro e Pequena Empresa, 6 (3), .4-17.
- Hendriksen, E. S., & Van Breda, M. F. (1999). Teoria da contabilidade. São Paulo: Atlas.

- Lima, I. G.; Carmo, C. R. S.; Cunha, F. S.; & Oliveira, M. G. (2012). Aspectos qualitativos da informação contábil: Uma visão analítica acerca da qualidade informacional introduzida a partirdos normativos contábeis estabelecidos pelo CPC, IASB e FAB. GETEC, 2 (4), 01-24.
- Lourenço, L. M. G.; Francisco, J. R. S. (2016). Análise da qualidade da informação contábildas Empresas brasileiras listadas na BM&FBOVESPA. Simpósio de Excelência em gestão e Tecnologia XIII SEGET. Rio de Janeiro, RJ, Brasil.
- Luizon, C. C.; Jesus, L.N. C.; Passos, I. C.; & Mori, J. S. (2016). O profissional da Contabilidade do Município de Araras (SP). Revista Brasileira de Contabilidade RBC, [S.I.], n.217, 20-35.
- Manzi, S. M. S. (2016). A importância da informação contábil no processo de tomada de decisão: estudo no setor de pet shop, na cidade do recife. Dissertação apresentada ao Programa de Pós- Graduação em Controladoria (PPGC) da Universidade Federal Rural de Pernambuco (UFRPE). Recife, PE, Brasil.
- Nobes, C. W.; & Stadlerb, C. (2015). The qualitative characteristics of financial information, and managers' accounting decisions: evidence from IFRS policy changes. Accounting and Business Research, 45(5), 572-6010liveira, F. D. C.; Batista, F. F.; Albuquerque, L. S.; & Pereira, G. M. (2014).
- Características Qualitativas da Informação Contábil: Um Estudo da Percepção dos Concludentes do Curso de Ciências Contábeis da UFCG. Revista de Administração, Contabilidade e Sustentabilidade, 4 (2), 96 -113.
- Ott, E., & Pires, C. B. (2008). Um Estudo sobre o Mercado de Trabalho para Contadores na Região Metropolitana de Porto Alegre RS. XXXII Encontro da ANPAD. Rio de Janeiro, RJ, Brasil.
- Padoveze, C. L.(2010). Contabilidade Gerencial: Um enfoque em sitema de informação contábil. 7 edição. São Paulo: Atlas.
- Portal Canaã (2016). Coluna do Henrique Branco. recuperado de https://www.google.com.br/amp/portalcanaa.com.br/site/henriquebranco/amp/
- Porton, R. A. B.: & Longaray, A. A. (2006). Relevância do uso das informações contábeis nos processos decisionais. Revista Angrad, 7 (4), 89-110.
- Ribeiro, A.; Freire, E. J.; & Barella, L. A. (2013). A informação contábil como instrumentode apoio às micro e pequenas empresas: percepção dos gestores de micro e pequenas empresas de Paranaíta–MT, quanto à utilização de informações da contabilidade no processo de tomada de decisão, no ano de 2012. Revista Eletrônica da Faculdade de Alta Floresta (REFAF), 2 (1), 32-61.
- Salehi, M.; & Rostami, V. (2013). Evaluation of Information Asymmetry in Financial Reporting: Other Approach, Other Result: New Evidence from Iran. Review of Economics & Business, 16 (2), 1-18.

- Santana, V.F.; Rathke, A. A. T.; Lourenço, I. M. E. C.; & Dalmácio, F. Z. (2014). IFRS Accounting Quality in Latin America: A Comparison with Anglo-Saxon and Continental European Countries and the Role of Cross-Listing in the U.S.
- Santos, M. L.; & Souza, M. A. (2010). A Importância do Profissional Contábil na Contabilidade Gerencial: uma percepção dos conselheiros do CRC/MG. Revista Científica doDepartamento de Ciências Jurídicas, Políticas e Gerenciais do UNI-BH, 3 (1), 1-35.
- Silva, A. C. R.; Pimentel, I. G.; Araújo, F. C. (2011). Princípios e Normas Brasileiras de Contabilidade: Percepções dos Empresários das Organizações Contábeis de Cidade De Salvador/Bahia. Ciências Sociais Aplicadas em Revista, 11 (20), 179-196.
- Silva, B. A. C.; Carrara, E. O.; Alves, F. C.; Silva, I. C.; Junior, M. L. P.; & Moraes, M.R.(2008). Profissão Contábil: Estudo des Características e sua Evolução no Brasil.
- Silva, M. S. (2010). A utilidade da informação contábil para a tomada de decisão: Um estudo sobre a percepção dos gestores das micro e pequenas empresas da Grande João Pessoa. Dissertação (Mestrado em Ciências Contábeis)-Programa Multiinstitucional e Inter-regional de Pós-graduação em Ciências Contábeis, UnB, UFPB, UFRN, João Pessoa-PB, Brasil.
- Sousa, M. A. B., Félix, C. F., Bezerra, R. P. P., Ribeiro, S. P. (2016). Qualidade Da Informação Contábil: Uma Análise De Suas Características Com Base Na Percepção Do Usuário Externo. *Iberoamerican Journal of Industrial Engineering*, 8 (15), 208-227.
- Tamer, C. M. V. S., Viana, Clilson Castro; Soares, L. A. C. F., & Lima, M. S. (2013). Perfildo profissional contábil, demandado pelo mercado de trabalho: Um estudo no Norte do Brasil.

Revista Universo Contábil, 9 (3), 143-162.

Unuigbokhai, A. O., & Ohenhe, P. N. (2014). Accounting information qualitative characteristics gap: investors' and auditors' perspective Department of Accountancy Financial Accounting Standards Board. Statement of Financial Accounting Concepts, n° 2.